

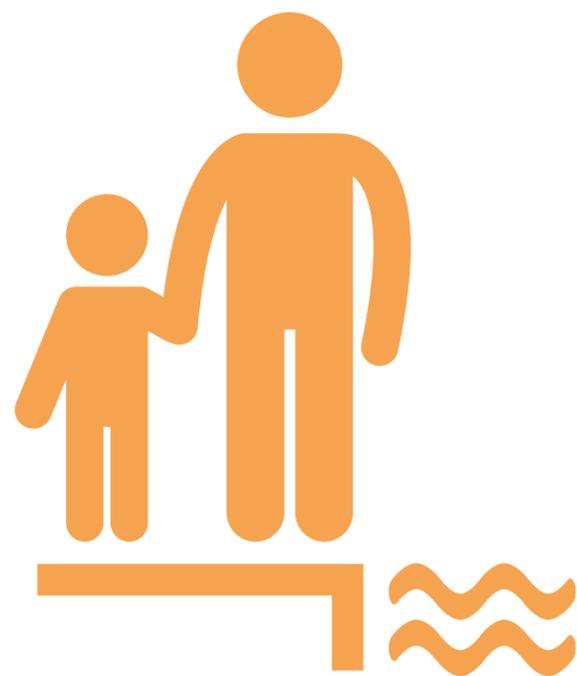
O brincar e o futuro da criança

- 1.** Todos querem o melhor para seus filhos e filhas, hoje e no futuro. Não sabemos que futuro será esse, mas podemos prepará-los para o que der e vier
- 2.** As crianças precisam desenvolver habilidades, como criatividade, resolução de problemas, imaginação, liderança, trabalho em equipe, controle emocional para ser bem-sucedidas
- 3.** A ciência comprova que o brincar é a melhor e a principal maneira de as crianças desenvolverem essas habilidades
- 4.** O bebê, assim que nasce, faz várias conexões no cérebro a partir do que ele vê e sente ao redor. Até os 3 anos de idade, ele pode fazer de 700 a mil conexões por segundo, provocadas pelas interações e brincadeiras
- 5.** As crianças aprendem a falar a partir do que escutam. Cantar, que é uma forma de brincar, também ajuda nesse aprendizado, que envolve ritmo, volume, tom de voz, melodia



6. Dez minutos diários de brincadeiras com filhos e filhas valem muito para o bom desenvolvimento das crianças. Quanto mais tempo, melhor
7. Há três formas de a criança brincar: com os adultos, com outras crianças e sozinhas. Todas são essenciais para o bom desenvolvimento infantil
8. Quando uma criança brinca com outras, ela aprende a resolver conflitos, a respeitar o outro, a escutar, a dar a vez, a se defender, a argumentar e negociar

A importância de brincar com os filhos



1. O adulto não precisa criar nada novo para brincar com as crianças. Basta mostrar a elas as brincadeiras de sua infância
2. Se o adulto acha que não sabe brincar, pode ficar com as crianças, observar, fazer uma ou outra interação e demonstrar que se importa com elas
3. Quando o adulto está muito cansado, não tem energia para brincar, é importante estar junto, incentivar que as crianças brinquem
4. Bebês precisam brincar com os pais ou cuidadores, que são suas primeiras referências. Como não sabem ainda falar e se expressar, demonstram como se sentem também pelo brincar
5. Brincadeiras de "cadê, achou" são essenciais para os bebês entenderem que as coisas – e pessoas – não vão sumir da vida deles. Que elas saem, mas voltam, o que ajuda a fortalecer a confiança e segurança dos pequenos
6. Durante as tarefas domésticas, há muitas formas de brincar: no café da manhã, no almoço, na hora do lanche, do banho
7. Deixe e estimule a criança a liderar a brincadeira. É uma maneira de ela se organizar e pensar em como conduzir a diversão

Dicas para brincar em qualquer lugar

1. Gincana dos sentidos – defina o que as crianças e os adultos devem achar em 30 segundos: um objeto macio, um objeto de madeira, objeto amarelo.

O que a criança desenvolve: raciocínio rápido, relação do nome falado com os objetos respectivos, cores, textura, noção espacial, resolução de problemas

2. Músicas com gestos – cantar todos juntos: “aunicuniti, auniti/ aunicuniti, auniti”. Definem gestos com os dedos das mãos para acompanhar a canção. Uma repetição de gestos que deve ser feita por todos, aumentando a velocidade da música e dos movimentos (clique aqui para conferir esta brincadeira, no trecho a partir de 28'28”).

O que a criança desenvolve: fala, ritmo, coordenação motora, atenção, ordem

3. Mímica – o adulto pode começar a brincadeira imitando um animal, um objeto, um gesto (sorriso, comer, dormir) para a criança adivinhar. Depois, é a vez da criança fazer a mímica.

O que a criança desenvolve: criatividade, imaginação, comunicação não verbal, atenção

4. Pintar no boxe do banheiro – com guache ou tinta aquarela, as crianças podem pintar sem sujar a casa. Depois, é só lavar tudo. Elas se entretêm por um longo tempo, porque é uma brincadeira diferente.

O que a criança desenvolve: imaginação, criatividade, motricidade

5. Pintar com água – basta um pouco de água para molhar os dedos ou o pincel e desenhar nas paredes, portas e onde quiser. As crianças adoram

O que a criança desenvolve: imaginação, criatividade, motricidade

6. Desenhar nas janelas (devidamente fechadas e travadas) – com giz de cera, a criança passa um bom tempo criando vários desenhos. Depois, é só passar pano úmido com água para limpar

O que a criança desenvolve: imaginação, criatividade, motricidade

7. Trava-língua – o adulto fala e a criança repete, cada vez mais rápido: “a babá boba bebeu o leite do bebê”; “se o papa papasse a papa, se o papa papasse pão, se o papa tudo papasse seria um papa papão”

O que a criança desenvolve: linguagem, vocabulário, raciocínio

Criar brinquedos com os filhos, usando o que se tem em casa, é uma atividade divertida, dinâmica e que fortalece o vínculo entre adultos e crianças



O brincar sozinho

- 1.** A fase do brincar sozinho começa por volta dos 3 e 4 anos, quando as crianças são mais independentes dos adultos
- 2.** É importante ajudar a criança a desenvolver autonomia para que ela possa fazer algumas coisas sozinha. E se ela errar, tudo bem. Errar faz parte do aprendizado
- 3.** Elogiar o que a criança faz sozinha também a fortalece
- 4.** Brincar sozinha não é brincar abandonada. A criança precisa perceber que o adulto está por perto
- 5.** Quanto mais “nãos” os adultos dizem para as crianças, menos capacidade elas terão de fazer as coisas por elas mesmas
- 6.** Cada criança tem um ritmo que precisa ser acolhido e respeitado
- 7.** A criança consegue brincar sozinha quando se sente segura e tem certeza de que o adulto não vai “desaparecer” da vida dela
- 8.** A criança também precisa brincar sozinha para aprender a gostar de si mesma
- 9.** Ela vai entender que estar sozinha não significa ser solitária

Especialista

Patrícia Camargo – uma das criadoras do site Tempo Junto

Confira a live “Dia Viva Unido Primeira Infância”, que contou com a participação da especialista, [Clicando aqui](#)